

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA O MANEJO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM DIAMANTINA, MINAS GERAIS.

Elisa Fernandes De Jesus (elisa.fernandes@ufvjm.edu.br)

Gabriela Matoso Melgaço (gabriela.matoso@ufvjm.edu.br)

Lorrane Ferreira Soares (lorrane.soares@ufvjm.edu.br)

Izabella Lorena Batista Porto (izabella.porto@ufvjm.edu.br)

Renato Fleury Cardoso (cardoso.renato@ufvjm.edu.br)

Marcus Alcantara (marcus.alcantara@ufvjm.edu.br)

Vanessa Pereira De Lima (Vanessa.lima@ufvjm.edu.br)

Introdução: Doenças respiratórias crônicas e infecciosas, como asma, doença pulmonar obstrutiva crônica e tuberculose, representam um desafio relevante para a atenção primária à saúde, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade social. A qualificação dos profissionais é estratégica para o manejo adequado dessas condições no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Avaliar o impacto de uma capacitação presencial no conhecimento de profissionais da Atenção Primária acerca de doenças respiratórias **Métodos:** Estudo quase-experimental e longitudinal, realizado em nove unidades básicas de saúde de Diamantina, Minas Gerais. Participaram agentes comunitários de saúde e técnicos de enfermagem, submetidos a uma intervenção educativa presencial, em formato de roda de conversa, com abordagem teórico-prática

baseada nas diretrizes do Ministério da Saúde. A avaliação do conhecimento ocorreu por meio de um questionário aplicado em três momentos: pré-intervenção, pós-intervenção imediata e após 30 dias. Utilizou-se estatística descritiva e o teste de Friedman, com comparações post hoc de Durbin–Conover ($p=0,05$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), CAAE: 76420423.1.0000.5108, e seguiu a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados: Participaram 45 profissionais (82,2% agentes comunitários de saúde), com idade média de $38,9 \pm 8,2$ anos. Houve aumento significativo da percepção de conhecimento sobre asma, doença pulmonar obstrutiva crônica e tuberculose ao longo dos três momentos avaliados ($p < 0,001$), com diferenças entre pré-intervenção e pós-imediato ($p < 0,01$) e entre pré-intervenção e 30 dias ($p < 0,001$). Os acertos em questões objetivas também aumentaram após a capacitação ($p = 0,009$), mantendo-se no seguimento de 30 dias. Obteve-se uma adesão de 40,0% no acompanhamento realizado após a intervenção. **Conclusão:** A capacitação presencial ampliou e sustentou o conhecimento de profissionais da atenção primária sobre doenças respiratórias, reforçando seu potencial como estratégia de qualificação do cuidado no SUS.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; educação em saúde; doenças respiratórias; sistema único de saúde.